

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 12 DE JULHO DE 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO - DIA DIOCESANO DO DÍZIMO



"A SEMENTE CAIU EM TERRA BOA E DEU FRUTO"

- Por em destaque no local da oração: cruz, Bíblia, o Círio da Família ou vela grande e uma imagem de Nossa Senhora. Os desenhos pintados pelas crianças poderão integrar o ambiente de oração. As frases "SOMOS DIZIMISTAS POR AMOR AO

REINO E À IGREJA", "A TERRA BOA PRODUZ MUITOS FRUTOS" ou "SOMOS FELIZES E AGRACIADOS POR PARTILHAR O DÍZIMO" podem ser escritas em folhas para a partilha.

- Preparar o gesto que sugere no Evangelho com as sementes.

- Cantar o refrão "Deus ama..." nº 14 para o acendimento das velas e ambientação.

ACOLHIDA: É o domingo, o dia que o Senhor fez para nós! Hoje, somos chamados a reconhecer que a Palavra possui uma eficácia que lhe é própria, pois vem do próprio Deus. Diante dela, devemos abrir nosso coração, acolher o que nos sugere e transformar suas inspirações em gestos concretos. Cada um recebe o convite de Deus para ser "terra boa e produzir frutos" e livremente responderá a seu tempo. Neste Dia Diocesano do Dízimo louvemos a Deus por todos os dizimistas que, com a partilha que fazem, possibilitam que a Palavra seja semeada na Igreja e no mundo. Testemunhemos as graças de Deus em nossas vidas e cresçamos na consciência de que ser dizimista é contribuir para o crescimento do Reino de Deus.

SAUDAÇÃO: Invoquemos a Santíssima Trindade e façamos o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

DEUS NOS PERDOA:

- De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores, e nos liberte (*momento de silêncio*).

Rezemos: **Confesso a Deus, todo-poderoso...**

- Deus Todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor, tende piedade de nós.**

HINO DE LOUVOR: Louvemos ao Senhor nosso Deus que faz frutificar em nossos corações as sementes do seu Reino. Rezemos: **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo, só Vós, o Senhor, só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

ORAÇÃO DE COLETA: (*Momento de silêncio para oração pessoal*) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

REFRÃO: "Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar".

- As leituras de Is 55,10-11 e Rm 8,18-23 poderão ser lidas antes do Evangelho.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS – Mt 13,1-23

- Após a proclamação do Evangelho (ou no final da homilia) cada membro da família pega uma semente enquanto se escuta o canto: "Toda Palavra é uma semente..." nº 256. (No YouTube: <https://youtu.be/ykvbp0W2Vck>)

PARTILHANDO A PALAVRA: A palavra sempre tem muita força. Pensemos agora nas vezes que ouvimos um "eu te amo" ou "eu confio em você". Pensemos também nas vezes que ouvimos "você não serve pra nada", "você não presta". A palavra pode acordar forças interiores que levam para o bem ou fazer surgir sentimentos de agressividade e destruição. Pois bem, se a nossa palavra tem essa força, imagine então a Palavra de Deus! É disso que fala a primeira leitura. A Palavra de Deus é viva, não é palavra morta. Ela é como uma chuva que purifica, renova e traz vida. Produz compaixão, amor, compromisso, solidariedade, justiça e paz.

Ao lermos Romanos 8,18-23 que fala do grito da natureza não tem como não lembrar de duas cartas

do Papa Francisco que nos lembram da criação: *Laudato si'* e *Querida Amazônia*. Nelas, o Papa nos convida a rever a nossa vida. Cuidar dos irmãos como o Senhor cuida de nós, reitera, "é a primeira ecologia que precisamos". Cuidar do meio ambiente e cuidar dos pobres são "inseparáveis". Francisco propõe uma ecologia integral. Os dois parágrafos abaixo são do Cardeal Cláudio Hummes.

"Porém, o mais importante em nossa fé cristã, relativo à terra, é que o Filho de Deus se fez homem para nos salvar da morte e de todos os males. Fez-se homem e tomou o nome de Jesus. O corpo de Jesus, como qualquer corpo humano, é feito dos elementos da terra. Assim, Deus se uniu definitivamente e de modo radical com nosso planeta. Este corpo de Jesus morreu na cruz e depois ressuscitou glorioso e vencedor e está definitivamente junto de Deus. Ora, nesta morte e ressurreição gloriosa a terra toda, presente no corpo de Cristo, toma parte. Assim, há em Cristo uma nova criação e no final dos tempos todo o universo criado de alguma forma misteriosa participará do Reino definitivo de Deus, como nova criação".

"A dimensão ética de que fala o Papa na *Laudato si'* tem a ver com nossa responsabilidade para com os pobres e para com as futuras gerações. A devastação e a degradação da terra atingem em primeiro lugar os pobres, que terão cada vez menos acesso à água segura e à terra para cultivar. O grito dos pobres e o grito da terra, diz o Papa, é o mesmo grito".

A parábola do semeador renova em nós o compromisso de cultivar as sementes que Deus plantou em nossas vidas através de Jesus Cristo e o desejo de empenhar-nos na tarefa da evangelização. Não se pode escolher o terreno (bom e fértil, pedregoso, cheio de espinhos, duro ou batido). Importa semear.

O Papa Francisco diz: "A Palavra possui, em si mesma, uma tal potencialidade, que não a podemos prever. O Evangelho fala da semente que, uma vez lançada à terra, cresce por si mesma, inclusive quando o agricultor dorme. A Igreja deve aceitar esta liberdade incontrolável da Palavra, que é eficaz a seu modo e sob formas tão variadas que muitas vezes nos escapam, superando as nossas previsões e quebrando os nossos esquemas" (EG 22). Isso tudo nos enche de esperança. Ele continua: "Acreditamos no Evangelho que diz que o Reino de Deus já está presente no mundo, e vai-se desenvolvendo aqui e além de várias maneiras: como a pequena semente que pode chegar a transformar-se numa grande árvore (cf. Mt 13,31-32), como o punhado de fermento que leveda uma grande massa (cf. Mt 13,33), e como a boa semente que cresce no meio do joio (cf. Mt 13,24-30) e sempre nos pode surpreender positivamente: ei-la que aparece, vem outra vez, luta para florescer de novo. A ressurreição de Cristo produz por toda a parte rebentos deste mundo novo".

PROFISSÃO DE FÉ: No Deus Trindade que nos revela os mistérios do Reino, professemos a nossa fé:
Creio em Deus Pai...

PRECES DA COMUNIDADE: A todo o momento, o Senhor nosso Deus nos envia a sua Palavra. Se ela não produz seus frutos é porque não somos um bom terreno. Roguemos, pois, ao Pai de toda Palavra que nossos corações nunca se fechem. Após cada invocação, digamos: ***Que Vossa Palavra sempre produza frutos, Senhor!***

L1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo Paulo, pelos padres e diáconos de nossa Diocese, para que exerçam com alegria o seu ministério em favor do povo santo que lhes foi confiado, nós Vos pedimos.

L2. Pelos que sofrem pelo Coronavírus e pelos que padecem as consequências da crise mundial. Que Deus Pai conceda saúde aos doentes, força ao povo trabalhador, conforto às famílias e salvação aos que faleceram, nós Vos pedimos.

L1. Por todos nós, que assumimos o compromisso de sermos semeadores da Boa Nova, para que nosso díizimo, ofertado com amor e esforço, se multiplique em favor de muitos e para o bem da Igreja, nós Vos pedimos.

L2. Por nossa Paróquia e Comunidades, para que guiadas pelo Espírito Santo consigam desenvolver um trabalho de conscientização do díizimo, de modo, que isso proporcione uma melhor edificação do Reino, nós Vos pedimos.

- Atendei, Senhor, os pedidos que Vos apresentamos e também os que estão no silêncio do nosso coração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS: O Senhor esteja convosco. ***T. Ele está no meio de nós.***

- "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós pelas ações em favor dos irmãos e irmãs. Cantemos (rezemos), louvando a Deus, por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, ao Senhor, pois louvai. / Com saber Ele fez terra e céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: *Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou. / No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou. / Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

- Aceitai Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PAI NOSSO: Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

ORAÇÃO: Ó Deus, acolhei a oração da Vossa Igreja pelo bem de toda a humanidade e fazei crescer entre nós a fé, a esperança e a caridade verdadeira cada vez que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ATENÇÃO!

- Mantenha a Igreja viva pelas orações e comunhão. Durante este tempo, você e sua família poderá passar na Igreja para uma oração pessoal ou familiar. A igreja, aos domingos, está aberta. Nas cidades, geralmente a igreja referência (matriz) está sempre aberta. Também, você, dizimista, é convidado a fazer sua partilha mensal na Comunidade. Procure o coordenador ou equipe do dízimo para fazer sua contribuição. Veja na Comunidade formas de contribuir com as famílias carentes.

- Escolha um momento do dia ao longo da semana para a **Récita do Terço em família**, como sugeriu o Papa Francisco. Inclusive, reze pelo Papa e pela Igreja.

- Em **JULHO** o tema para a oração no material do Grupo de Reflexão será o DÍZIMO. Utilize o material disponibilizado no site da Diocese de São Mateus (www.diocesedesaomateus.org.br) em algum dia da semana.

BÊNÇÃO E DESPEDIDA: O Senhor esteja convosco! **T. Ele está no meio de nós!**

- Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

- Semeando a Palavra de Deus, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

CARTA DE DOM PAULO BOSI DAL'BÓ AO CLERO E FIÉIS DA DIOCESE DE SÃO MATEUS.

São Mateus-ES, 04 de julho de 2020.

“Entre eles ninguém passava necessidade” (At 4,34)

Nos últimos meses temos enfrentado os desafios da pandemia do Novo Coronavírus, muitos fiéis fizeram a experiência da perda de um ente querido, perda do trabalho, necessidades básicas e outras situações desafiadoras. Comunidades se uniram a Instituições e grupos para ajudar estes irmãos necessitados. Louvado seja Deus pela solidariedade de todos! Sabemos que os desafios ainda não cessaram. O mesmo Deus que nos conduz, também nos convida a discernirmos os sinais dos tempos, para juntos realizarmos o cuidado e promoção da vida.

Nesta carta, quero destacar o trabalho da Pastoral do Dízimo e generosidade e fidelidade de nossos dizimistas. O mês de julho é dedicado ao estudo,

apresentação, aprofundamento e explicação sobre o que é o Dízimo. Também, orientamos e rezamos com os dizimistas, por eles e suas famílias. Neste ano, **o dia 12 de julho será o “Dia Diocesano do Dízimo”**.

Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os Pobres. Jesus na sua bondade infinita convocou e enviou a sua Igreja para evangelizar, catequizar, servir e santificar. Com o dízimo você ajuda a transformar a Igreja, para que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus. Por ele, a Comunidade, a Paróquia e a Diocese expressam o louvor e agradecimento a Deus.

Sabemos que Deus não precisa de dinheiro, mas Sua obra, a Igreja, precisa para que a missão de anunciar o Reino aconteça de maneira criativa, solidária e fiel. A manutenção da Igreja, a promoção da evangelização nas Pastorais, Movimentos e Serviços, o sustento das obras de caridade e a ação missionária são ações que são frutos do dinheiro, que você contribui no dízimo.

Agradeço aos presbíteros, religiosos, religiosas e aos Membros da Pastoral do Dízimo pelo empenho em promover, organizar e intensificar as ações referentes ao Dízimo neste tempo difícil de pandemia. Agradeço a Deus e pedimos a Ele, que derrame sua infinita bênção sobre todos os dizimistas e suas famílias. Nestes tempos difíceis, vocês nos ajudam a manter a Igreja viva. Você é membro desta Igreja e nós rezamos por você e sua família!

Em tempo, **quero com esta carta sugerir e autorizar que os Padres com seus Conselhos**, após ouvir a Secretaria de Saúde do Município, **julgarem conveniente, faça a distribuição da Sagrada Eucaristia aos fiéis no dia 12/07/2020**, como aconteceu em Pentecostes e Corpus Christi, mantendo todo o cuidado e seguindo as mesmas orientações. Tudo seja feito para a glória de Deus e a santificação dos fiéis.

Concluo com a Oração do dizimista: **Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, Vosso Filho bem amado que se entregou por nós na cruz e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Deus vos abençoe abundantemente.

+ Dom Paulo Bosi Dal'Bó
Bispo da Diocese de São Mateus-ES

"A TERRA BOA PRODUZ MUITOS FRUTOS"



“A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta”. (Mt 13,23)

OS 10 MANDAMENTOS DO CATÓLICO DIZIMISTA



- 1 – Sou dizimista porque amo a Deus e amo o meu próximo. (2Cor 9,7)
- 2 – Sou dizimista porque reconheço que tudo recebo de Deus. (Sl 23; 1Cor 4,7)
- 3 – Sou dizimista porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo. (Lc 17,11-19)
- 4 – Sou dizimista porque aceito como Palavra de Deus o que leio na Bíblia. (Ml 3,10)

- 5 – Sou dizimista porque creio e confio em Deus Pai. (Mt 6,25-31)
- 6 – Sou dizimista porque o ato de partilha irá matando o meu egoísmo. (Lc 12,16-21)
- 7 – Sou dizimista porque creio na vida cristã e na comunidade. (Mt 18,20)
- 8 – Sou dizimista porque Deus não quer ninguém passando necessidade. (Mt 25,40)
- 9 – Sou dizimista porque gosto de viver em liberdade e alegria. (Jo 14,1-5; Mt 25,34)
- 10 – Sou dizimista porque quero ver minha Comunidade crescer e minha Igreja testemunhar o Evangelho de Jesus no mundo inteiro. (Mt 28,19-20; Mc 16, 15)



DÍZIMO: UMA QUESTÃO DE FÉ!

A prática do dízimo nos liberta do egoísmo, da avareza e do apego aos bens materiais, nos tornando pessoas solidárias, justas e fraternas. Vocês, criança e adolescente, também devem confiar nas bênçãos de Deus. O “Dízimo Mirim” é

uma forma de trabalhar o coração para a conversão, a partilha e solidariedade. Quem partilha, encontra a felicidade. Deus, em sua infinita bondade, partilhou conosco os bens da criação e na plenitude dos tempos partilhou conosco seu Filho, Jesus Cristo, e o Espírito Santificador. Ser dizimista é devolver a Deus o que d’Ele recebemos.



Complete o texto abaixo com as seguintes palavras:

BÍBLIA – NECESSIDADE – CASAS – DINHEIRO – APÓSTOLOS – COMUNIDADE – PARTICIPAÇÃO – SUSTENTO – IGREJA – COMUM – DÍZIMO – COMUNIDADE – EVANGELHO – NOSSA OFERTA

Diz a _____ no livro dos Atos dos Apóstolos: “Entre eles ninguém passava _____, pois aqueles que possuíam terras ou _____ as vendiam, traziam o _____ e o colocava aos pés dos _____; depois, ele era distribuído a cada um conforme a sua necessidade”. (At 4,34-35)

Na _____ somos convocados à _____, a colocarmos nossos dons a serviço, entre eles, o próprio _____ para que seja possível o desenvolvimento de inúmeras atividades: litúrgicas, pastorais, sociais e missionárias na _____. Desta maneira, o gesto de colocar em _____ algo individual para que se torne de todos chamamos de _____. Ele é a manifestação de uma _____ comprometida com o _____, pois se amamos a Deus, manifestamos esse amor também materialmente com _____.

